

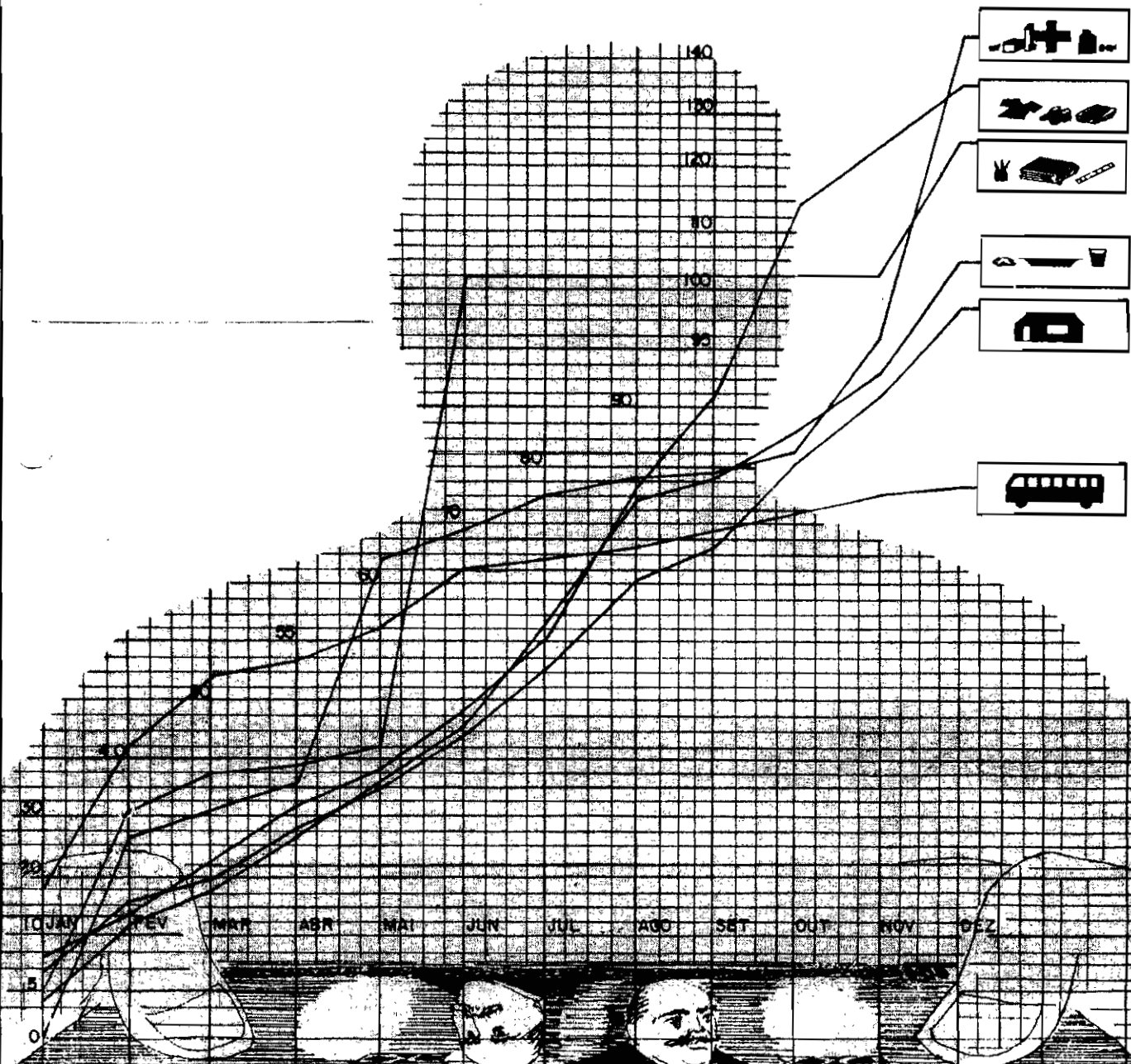


ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

IPC

ÍNDICE DE PREÇOS DO CONSUMIDOR





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - FIPLAN

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E PRESIDENTE DA FIPLAN-AL

- VITÓRIO MANDEL MALTA MARQUES

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN

- CLÁUDIO JORGE BARBOSA DE MELO

COORDENADOR DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA

- EDINALDO MARINHO DIAS

EQUIPE TÉCNICA

SUPERVISOR DE NÚCLEO

- Edilson José Albuquerque Matos

CHEFE DO SETOR DE CÁLCULO

- Gilvan Sinésio da Silva

CHEFE DE PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

- Vera Lúcia Vanderlei Martins

ABRIL/89

ESTAGIÁRIOS

- Ana Célia de Oliveira
- Aline Maria de Melo
- Ângela Maria Aquino de Oliveira
- Darci José dos Santos Filho
- Dayse Maria Cajé Souto
- Jorge Pereira Lins
- Luis Maxwell Bastos
- Maria do Socorro Barbosa Caraciolo
- Maria Madalena Ivo Bezerra
- Mônica Lins Galdino
- Rita de Cássia Tavares Amorim
- Rogério Vieira Moreira Lima

MECANOGRAFIA

- Maria Teônia M.A.C.B. Araújo

PRODUÇÃO GRÁFICA

- Davi Sampaio Romão

PUBLICIDADE

- Fundação Instituto de Planejamento - FIPLAN/AL.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - FIPLAN

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

ABRIL/89

ÍNDICE GERAL: 7,20%

ACUMULADO NO ANO: (JAN. À ABR./89): 81,28%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES: (NOV./88 À ABR./89): 222,71%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES: (MAI./88 À ABR./89): 954,12%

ALIMENTAÇÃO: (ACUMULADO NO ANO): 89,07%

VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO/ORÇAMENTO DOMÉSTICO

GRUPOS	PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO	VARIAÇÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO	48,57	58,27	8,64/
HABITAÇÃO	21,49	24,02	8,05/
ARTIGOS DIVERSOS	0,35	0,53	11,13/
DESPESAS PESSOAIS	6,99	7,31	7,54/
FUMO E BEBIDAS	2,16	0,15	0,50/
VESTUÁRIO	6,71	8,69	9,34/
TRANSPORTES	6,83	0,04	0,04/
SAÚDE	3,84	0,42	0,81/
EDUCAÇÃO	3,08	0,57	1,35/
GERAL	100,00	100,00	7,20

Maceió-AL, 10 de abril de 1989.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

ABRIL-1989

O Índice de Preço ao Consumidor da cidade de Macaé (Custo de Vida), nesse mês de abril, foi de 7,20%, um pouco abaixo dos 10,28 pontos percentuais verificados no mês anterior.

As medidas de caráter econômico-financeiro adotadas pelo Governo Federal, suavizaram um pouco a pressão inflacionária, muito embora o comportamento do mercado atual apresente forte tendência a uma nova aceleração de preços, quer sob a forma de realinhamento, quer pela cobrança de ágio provocada pela baixa oferta de produtos e gêneros consumidos no mercado local. Esse fato tem se tornado uma prática rotineira na comercialização de alguns produtos de origem animal, notadamente, a carne bovina e seus derivados, com reflexos negativos diretos na mesa do consumidor e o fechamento de grande maioria dos restaurantes locais, cujo cardápio depende da aquisição de produtos majorados pelo ágio.

No período de doze meses (maio/88 a abril/89), o IPC acumulou 954,12% contra 490,54% verificado em idêntico período do ano anterior. Nos últimos seis meses (novembro/88 a abril/89), esse acumulado foi da ordem de 222,71% e o acumulado no ano atingiu 81,28 pontos percentuais.

Classificados pela ordem decrescente de resultados, os grupos que compõem o IPC apresentaram os seguintes resultados: Artigos Diversos (11,13%), Vestuário (9,34%), Alimentação (8,64%), Habitação (8,05%), Despesas Pessoais (7,54%), Educação (1,35%), Saúde (0,81%), Fumo e Bebidas (0,56%) e Transportes com 0,04%.

Convém destacar que os grupos Alimentação, Habitação, Vestuário e Despesas Pessoais foram os que mais influenciaram na variação de 7,20% do Índice Geral de abril, em decorrência das variações de preços ocorridas nesses grupos a do seu peso no orçamento doméstico das famílias com renda mensal de 2 a 6 salários mínimos.

Os subgrupos que mais se destacaram nesse mês foram: verduras (50,06%), legumes (16,23%), frutas (20,46%), tubérculos e outros (15,26%), pescados (11,53%), moradia (15,30%), bens duráveis (10,33%), cereais (9,99%), cama, mesa e banho (9,42%), artigos de higiene pessoal e beleza (9,67%) e serviços pessoais com 7,71%.

Os produtos e gêneros alimentícios pesquisados cujos aumentos superaram a 10% foram os seguintes: repolho (12,50%), cebolinha (150,00%), coentro (114,29%), pimentão (33,33%), pepino (10,34%), chuchu (37,50%), abóbora (18,92%), beringela (130,00%), quiabo (27,78%), abóbora (14,29%), maxixe (24,19%), laranja (20,00%), maçã (17,88%), banana (16,00%), pera (20,58%), abacaxi (57,69%), melancia (31,58%), mamão (19,35%), melão (31,03%), pinha (87,71%), maracujá (42,86%), coco verde/seco (29,87%), gravola (86,67%), ovos da granja (13,58%), feijão (14,10%), milho (10,00%), beterraba (62,03%), cebola (16,33%), cenoura (22,00%), macaxeira (13,79%), peixe fresco (18,06%), peixe congelado (17,85%), camarão congelado (50,00%), farinha láctea (29,03%), queijo ralado (24,56%), queijo do sertão (29,06%), salame (31,03%), sorvete (20,00%), nescau (16,99%), creme do leite (14,56%) e bolacha de água e sal com 10,78%. Nos demais grupos destacaram-se: serviços de encanador e electricista (23,21%), pedreiro (11,59%), empregada doméstica (12,53%), solvente/removedor (11,64%), vassoura (28,57%), cobertor de solteiro (13,64%), toalha de banho (18,51%), fogão (19,75%), ferro elétrico (13,30%), máquina de costura (12,84%), conjunto de sofá (16,33%), cadeira de balanço (15,14%), sala de jantar (10,40%), colchão de espuma (15,93%), cama (12,45%), estante de madeira (14,37%), armário de cozinha (18,58%), guarda roupa (29,11%), comoda (24,47%), cadeira de terraço (31,94%), beliche (24,69%), sofá-cama (40,85%), artigos e utensílios de cozinha (20,32%), panela de pressão (31,39%), sabonete (18,75%), escova dental (23,66%), talco (12,33%), algodão (16,67%), desodorante (22,41%), baton para embelezamento (46,15%), corte de cabelo (14,36%), manicure (13,59%), alfaiate (12,34%), costureira (15,78%), whisky (10,39%), vinho (32,31%), calça esportiva para homem (21,45%), camisa esportiva (15,99%), roupa íntima do vestuário feminino (16,26%), roupa íntima do vestuário masculino (23,37%) e material escolar com 19,23 pontos percentuais.

TABELA 1 - VARIÇÕES PERCENTUAIS SIMPLIS POR GRUPO/ENQUADRAMENTO DOMÉSTICO IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - ABRIL/89.

GRUPOS	PARTICIPAÇÃO NO ORÇ. DOMÉSTICO	VARIÇÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO	48,57	8,64
HABITAÇÃO	21,49	8,05
ART. DIVERSOS	0,35	11,13
DESP. PESSOAIS	6,99	7,54
FUMO E BEBIDAS	2,16	0,50
VESTUÁRIO	6,71	9,34
TRANSPORTES	6,83	0,04
SAÚDE	3,84	0,81
EDUCAÇÃO	3,06	1,35
PART. TOTAL/I. GERAL	100,00	7,20

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN-AL.

TABELA 2 - VARIÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS POR GRUPO - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - ABRIL/89.

GRUPOS	VARIÇÃO ACUMULADA		
	NO ANO	ÚLTIMOS 6 MESES	ÚLTIMOS 12 MESES
ALIMENTAÇÃO	89,07	248,52	1.082,09
HABITAÇÃO	70,15	181,80	885,43
ART. DIVERSOS	146,29	357,70	1.570,66
DESP. PESSOAIS	79,54	242,87	1.113,00
FUMO E BEBIDAS	96,25	236,83	874,64
VESTUÁRIO	63,29	199,19	1.174,80
TRANSPORTES	81,55	203,45	754,17
SAÚDE	50,82	160,29	658,91
EDUCAÇÃO	93,56	207,45	945,96
I. G. ACUMULADO	81,28	222,71	854,12

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN-AL.

TABELA 3 - SÉRIE HISTÓRICA - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - ABRIL/89

ANO/MÊS	NÚMERO ÍNDICE MAR./88 = 100	VARIÇÃO	
		MENSAL	ACUMULADO A PAR TIR DE 28.02.88
1988			
Maio	1.331,09	14,75	1.175,80
Junho	1.585,73	19,13	1.419,86
Julho	1.964,41	23,88	1.782,81
Agosto	2.369,67	20,63	2.171,23
Setembro	3.015,88	27,27	2.790,60
Outubro	3.789,15	25,64	3.531,75
Novembro	5.036,54	32,92	4.727,32
Dezembro	6.745,44	33,93	6.365,22
1989			
Janeyro	8.841,25	31,07	8.373,97
Feveleyro	10.345,15	17,01	9.815,39
Março	11.406,56	10,26	10.832,71
Abril	12.227,83	7,20	11.619,87

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN-AL.

TABUADA 4 - SUPLEMENTO - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - ABRIL/89.

ANO	ÍNDICE					
	IPC-MACEIÓ		IPC-FIBGE		SM-REF.	PISO SALARIAL
	% NO MÊS	% NO ANO	% NO MÊS	% NO ANO	VALOR NO MÊS	VALOR NO MÊS
1988						
Maio	24,75	131,73	17,78	123,98	5.918,00	6.712,00
Junho	19,13	176,00	19,53	167,72	6.954,30	10.368,00
Julho	23,88	241,99	24,04	232,08	8.376,00	12.444,00
Agosto	20,63	312,54	20,66	307,69	10.464,00	15.552,00
Setembro	27,27	425,04	24,01	397,86	12.702,00	18.960,00
Outubro	25,64	559,66	27,25	533,53	15.756,00	23.700,00
Novembro	32,92	776,82	26,92	702,57	20.476,00	30.800,00
Dezembro	33,93	1.074,32	28,79	933,63	25.595,00	40.425,00
1989						
Janeiro	31,07	31,07	70,28	70,28	31.866,00	54.374,00
Fevereiro	17,01	53,36	3,60	76,41	36,74	63,90
Março	10,26	69,09	6,90	88,58	36,74	63,90
Abril	7,20	81,28	7,31	102,37	36,74	63,90

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN-AL - FIBGE.

GRÁFICO 1 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1988/1989.

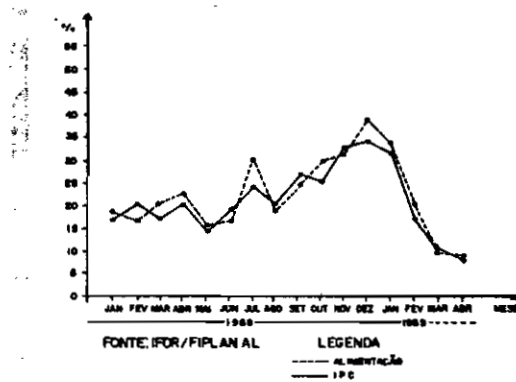
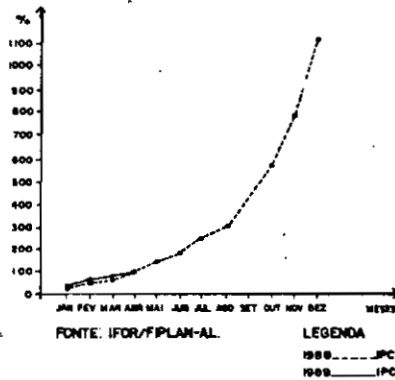


GRÁFICO 2 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC EM MACEIÓ - 1988/1989



CESTA BÁSICA

A Cesta Básica Alimentar instituída pelo Decreto-Lei Federal 399/38 e composta dos produtos relacionados na Tabela 5, registrou um incremento percentual da ordem de 4,12%. Em termos de crescimento de preço, merecem destaque, apenas, os seguintes produtos: feijão (8,22%), farinha de mandioca (6,67%), arroz (9,52%), carne (5,80%) e banana com 16 pontos percentuais. Os demais produtos não apresentaram variações de preço significativas.

De acordo com os cálculos efetuados na Tabela 5 e recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde, são necessários 80,51% do atual piso nacional de salário, para aquisição da ração mínima alimentar, indispensável à sobrevivência de um trabalhador, no que diz respeito a sua alimentação pessoal, independentemente, das demais despesas com Habitação, Saúde, Educação, Transporte, Vestuário e outros gastos consigo e seus familiares.

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

TABELA 5 - CUSTO MENSAL POR PRODUTO - PERÍODO: MARÇO/ABRIL/89

PRODUTOS	QUANTIDADE	UNIDADE	CUSTO MENSAL EM MAR./89 EM NCZ\$ 1,00 (A)	CUSTO MENSAL EM ABR./89 EM NCZ\$ 1,00 (B)	VARIAÇÃO PERCENTUAL (B/A)
CARNE	4,5	Kg.	11,57	12,06	4,24
LEITE	6,0	L.	3,30	2,28	-30,91
FELIÃO	4,5	Kg.	3,42	3,56	4,09
ARROZ	3,6	Kg.	2,34	2,48	5,98
FARINHA	3,0	Kg.	1,80	1,92	6,67
TOMATE	12,0	Kg.	12,00	12,24	2,00
PÃO	6,0	Kg.	6,00	6,00	0,00
CAFÉ	0,3	Kg.	1,54	1,51	-1,95
BANANA	7,5	Dz.	3,53	4,35	23,23
AÇÚCAR	3,0	Kg.	1,47	1,50	2,04
ÓLEO	0,75	ML.	0,55	0,53	-3,64
MANTEIGA	0,75	Kg.	1,95	3,08	57,95
TOTAL	-	-	49,47	51,51	4,12

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN-AL.

(1) RAÇÃO ESSENCIAL - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto-Lei nº 399 de 30/04/38.

(2) PS = Piso Salarial abr./89, NCZ\$ 63,90. Participação percentual no PS de abril de 1989, 80,51%.

TABELA 6 - EVOLUÇÃO NO PISO SALARIAL E DA CESTA ALIMENTAR DO CONSUMIDOR MACEIOENSE PERÍODO DE MAIO/88 À ABRIL/89.

ANO/MÊS	PISO SALARIAL VALOR(CZ\$)"A"	CESTA BÁSICA VALOR(CZ\$)"B"	VARIAÇÃO MENSAL %		VARIAÇÃO % B/A
			S. MINÍMO	CESTA BÁSICA	
1988					
MAIO	8.712,00	5.408,00	20,00	14,23	62,09
JUNHO	10.368,00	6.402,25	19,01	18,37	61,75
JULHO	12.444,00	7.772,48	20,03	21,41	62,46
AGOSTO	15.552,00	8.871,96	24,98	14,15	57,05
SETEMBRO	18.960,00	10.921,26	21,92	23,10	57,61
OUTUBRO	23.700,00	14.410,77	25,00	31,96	60,81
NOVEMBRO	30.800,00	18.668,55	29,96	29,55	60,61
DEZEMBRO	40.425,00	26.144,62	31,25	40,04	64,67
1989					
JANEIRO	54,37	35,28	34,50	34,97	64,90
FEBREIRO	63,90	42,43	17,52	20,27	66,40
MARÇO	63,90	49,47	0,00	16,03	77,04
ABRIL	63,90	51,51	0,00	4,12	80,61

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN-AL.

TABELA I

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

VARIÁÇÕES PERCENTUAIS SIMPLÉS POR GRUPO

PERÍODO: MAIO/88 À ABRIL/89.

GRUPOS	1988												1989			
	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.				
ALIMENTAÇÃO	15,17	16,90	30,11	19,25	25,10	29,79	32,75	38,86	32,76	19,90	9,33	8,64				
HABITAÇÃO	11,10	19,14	15,83	15,87	31,52	19,29	29,25	28,14	27,51	11,00	11,26	8,05				
ARTIGOS DIVERSOS	14,36	25,60	44,76	16,22	14,12	32,36	34,45	38,22	47,71	28,37	16,88	11,13				
DESPESAS PESSOAIS	13,91	15,74	21,79	36,18	26,68	27,72	40,82	35,61	29,80	19,74	7,42	7,54				
FUMO E BEBIDAS	19,91	16,66	22,00	15,97	29,75	24,24	26,21	35,99	33,14	42,12	3,20	0,50				
VESTUÁRIO	21,67	24,76	25,28	31,52	30,51	30,53	37,19	33,56	19,78	11,97	11,35	9,34				
TRANSPORTE	6,13	36,46	12,02	18,68	29,85	12,59	37,91	21,20	36,45	7,10	24,18	0,04				
SAÚDE	10,98	20,30	17,85	18,25	24,73	25,64	36,94	25,94	32,96	9,97	2,39	0,61				
EDUCAÇÃO	40,53	10,43	16,41	29,04	23,30	18,36	22,55	29,61	39,94	30,50	5,03	1,35				
TOTAL GERAL	14,75	19,13	23,88	20,63	27,27	25,64	32,92	33,93	31,07	17,01	10,26	7,20				

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

TABELA II

ÍNDIC. DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ
 VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS POR GRUPO
 PERÍODO: MAIO/88 À ABRIL/89.

GRUPOS	ACUMULADO NO ANO 1989	EM PERCENTUAL	
		ACUMULADO NOS ÚLTIMOS	
		SEIS MESES NOV./88 À ABR./89	DOZE MESES MAI./88 À ABR./89
ALIMENTAÇÃO	89,07	248,52	1.082,09
HABITACÃO	70,15	181,80	685,43
ARTIGOS DIVERSOS	146,29	357,70	1.570,66
DESPESAS PESSOAIS	79,54	242,87	1.113,06
FUMO E BEBIDAS	96,25	236,83	974,64
VESTUÁRIO	63,29	199,19	1.174,60
TRANSPORTES	81,55	203,45	754,17
SAÚDE	50,92	160,29	658,91
EDUCAÇÃO	93,56	207,45	945,96
TOTAL GERAL	81,28	222,71	954,12

FONTE IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

TABELA III

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

VARIÁVEIS PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES (1)

PERÍODO: JANEIRO À ABRIL/89.

PRODUTO	FEIJOÃO	ÓLEO DE SOJA(2)	FARINHA DE MANDIOCA	TOMATE	LEITE (3)	PÃO FRANCÊS	AÇÚCAR	ARROZ	CARNE	BANANA	CAFÉ	MANTEIGA
JANEIRO	29,34	28,38	49,78	78,01	39,59	32,53	20,48	28,28	31,42	23,74	68,42	28,18
FEVEREIRO	8,82	9,23	22,22	71,87	37,50	25,00	40,00	14,81	10,51	30,77	34,69	9,64
MARÇO	2,71	2,82	9,09	81,82	6,25	0,00	2,08	3,18	0,13	34,29	1,59	1,17
ABRIL	8,22	0,00	6,67	2,00	0,00	0,00	2,04	9,52	5,80	16,00	2,44	9,79
TOTAL ACUMULADO NO ANO	56,81	44,18	113,02	467,40	103,93	65,66	75,69	66,43	53,86	152,07	136,07	47,57

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL

(1) CESTA BÁSICA REFERENTE AO DECRETO-LEI 399 DE 30.04.38

(2) ÓLEO SUSTITUINDO BANHA

(3) LEITE PASTEURIZADO: ALIMBA, CAMIL, ILPI, VALE DOURADO

CRESCIMENTO MÉDIO DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA ALIMENTAR NO MÊS DE ABRIL/89: 4,61%.